

NCE – UNEMAT – 2005 – NÍVEL SUPERIOR

TEXTO - URGÊNCIA

Ao constatar que, de 40 pessoas que costumam dormir nas praias de Copacabana e Ipanema, 35 vieram de fora da cidade, a Secretaria municipal de Assistência Social decidiu que não mais serão acolhidos nos abrigos públicos os sem-teto adultos que não sejam do Rio de Janeiro. Eles serão enviados de volta a suas cidades ou, se não quiserem, ficarão mesmo nas ruas.

A decisão, na aparência, tem lógica. Afinal, se o Rio vai proporcionar abrigo a todos que vierem mendigar aqui, isso só aumentará o poder de atração da metrópole e portanto o fluxo de migração. Fica claro que o problema não pode ser visto como local: exige uma política integrada de municípios, estados e governo federal.

Mas essa atitude, além de tratar o problema como sendo exclusivamente da população de rua – quando na verdade é da cidade – não leva em conta que, se algum dia estará em prática essa desejada política nacional, isso só acontecerá num futuro muito distante. Até lá, num pólo turístico como é o Rio, os moradores de rua que não forem convencidos a deixar a cidade – e quantos serão? – continuarão aqui, onde obviamente há mais oportunidades, ou pelo menos esmolas maiores, do que nos municípios de onde vieram. É uma maneira segura de afugentar os turistas de que o Rio tanto precisa, e que respondem por 13% da renda da cidade.

É meritório que a prefeitura se bata por uma política integrada para a questão. Mas até que ela se torne realidade, manter em caráter permanente, com todas as dificuldades, um programa de recolhimento da população de rua é uma necessidade do Rio.

O Globo, 19/02/2005

1 - Segundo o primeiro parágrafo do texto, a decisão da Secretaria municipal de Assistência Social foi tomada a partir de:

- a) um levantamento geral de dados sobre a população de rua;
- b) uma análise estatística de dados de uma pesquisa;
- c) uma hipótese que foi confirmada em pesquisa;
- d) uma suposição ainda não confirmada pelos dados;
- e) uma pressuposição contrariada pelos dados de uma pesquisa.

1. Resposta: B – Se a Secretaria municipal de Assistência Social fala em números precisos (40 pessoas / 35) é porque foi realizada e analisada alguma pesquisa. Não se chega a esses números por acaso.

Comentário:

- a) O texto não fala em levantamento geral de dados, mas de dados específicos (sobre a origem das pessoas que costumam dormir nas ruas).
- c) Não se fala em hipótese, mas em certeza, com dados precisos.
- d) Não há suposição, apenas constatação.
- e) O texto nada afirma sobre pressuposição.

2 - "...não mais serão acolhidos nos abrigos públicos os sem-teto adultos que não sejam do Rio de Janeiro"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- a) os abrigos públicos só abrigavam adultos;
- b) anteriormente, os abrigos públicos só acolhiam não-cariocas;
- c) as crianças não-cariocas serão acolhidas nos abrigos;
- d) só cariocas serão futuramente acolhidos nos abrigos;

e) os sem-teto não-cariocas só serão aceitos com crianças.

2. Resposta: D – Se não mais serão acolhidos nos abrigos os sem-teto adultos que não sejam do Rio de Janeiro, isso significa que só os do Rio de Janeiro, cariocas, portanto, serão futuramente acolhidos nos abrigos.

Comentário:

- a) O texto não diz que os abrigos só abrigavam adultos, apenas afirma que os adultos que não sejam do Rio de Janeiro não serão acolhidos.
- b) Deduz-se que, antes, os abrigos recolhiam cariocas e não-cariocas, por isso a decisão de restringir o acolhimento aos cariocas.
- c) O texto não faz menção às crianças não cariocas.
- e) O texto diz que os adultos não-cariocas não serão aceitos nos abrigos. Não há qualquer ressalva.

3 - “abrigos **públicos**”; nesse segmento do texto, o melhor significado para o adjetivo destacado é:

- a) que se refere ou pertence ao povo;
- b) que serve para uso de todos;
- c) sob a responsabilidade de um governo;
- d) que é do conhecimento de todos;
- e) conjunto anônimo de pessoas.

3. Resposta: C - Abrigos **públicos** são de responsabilidade do governo; neste caso, são de responsabilidade da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

4 - Ao dizer, no início do segundo parágrafo, que a decisão da Secretaria municipal de Assistência Social tem lógica “na aparência”, o autor do texto antecipa que:

- a) haverá um outro aspecto não considerado pelas autoridades;
- b) o governo continuará com a mesma política agora adotada;
- c) a situação dos sem-teto melhorará sensivelmente;
- d) as medidas governamentais terão maus resultados;
- e) as medidas governamentais só têm importância política.

4. Resposta: A – Ao dizer “na aparência”, o autor minimiza a validade da opinião emitida para, no parágrafo seguinte, refutá-la completamente, com a conjunção adversativa **mas**: “*Mas essa atitude, além de tratar o problema como sendo exclusivamente da população de rua – quando na verdade é da cidade – não leva em conta que, se algum dia estará em prática essa desejada política nacional, isso só acontecerá num futuro muito distante*”. Resumindo: na aparência, a decisão governamental tem lógica; na prática, porém, esse problema é da cidade.

5 - “...se o Rio vai proporcionar abrigo a todos que vierem mendigar aqui,...”; o emprego da forma verbal *vierem* tem valor de:

- a) ação futura dependente de outra ação futura;
- b) um fato futuro terminado em relação a outro fato futuro;
- c) uma ação de que se duvida;
- d) ação ainda não realizada;
- e) indicar uma incerteza sobre fatos passados.

5. Resposta: D – O futuro do subjuntivo, neste caso, indica uma ação futura (hipotética, passível de realização ou não), portanto, ainda não realizada.

Exemplos referentes às outras alternativas:

- a) Se você vier, eu lhe **abrirei** a porta. (= Primeiro, você terá de vir, para depois eu **abrir** a porta.).
- b) Quando você chegar, eu já **tereí partido** (= Eu terei partido antes de você chegar.).
- c) Não **estaremos** no caminho errado?
- e) **Terão** eles **chegado** na hora certa?

6 - “Fica claro que o problema não pode ser visto como local”; a forma abaixo dessa mesma frase que altera o sentido original é:

- a) Que o problema não pode ser visto como local é algo que fica claro;
- b) Fica claro que não se pode ver o problema como local;
- c) Claro fica que não pode ser visto como local esse problema;
- d) Que não se pode ver o problema como local fica claro;
- e) Fica claro o problema de que não pode ser visto como local.

6. Resposta: E – Questão de **paráfrase** (reescritura da frase, mantendo o sentido). O sentido fica alterado: não é o problema que fica **claro**, o que fica **claro** (evidente) é que o problema não pode ser visto como local.

Comentário:

- a) Houve apenas a inversão das orações, com o acréscimo do vocábulo **algo**, que não prejudica o sentido da frase.
- b) No enunciado, temos **voz passiva analítica** (verbo **ser** + particípio); nesta alternativa, **voz passiva sintética** (verbo transitivo direto + *se*): *não pode se ver = não pode ser visto*.
- c) e d) Houve apenas mudança na ordem das palavras.

7 - No início do terceiro parágrafo há a referência a “essa atitude”; a atitude a que esse segmento se refere é a de:

- a) procurar integrarem-se as políticas municipal, estadual e federal;
- b) enviarem-se todos os sem-teto não cariocas para suas cidades de origem;
- c) restringir-se o acolhimento nos abrigos públicos;
- d) manter em caráter provisório um atendimento para todos os sem-teto;
- e) aumentar o fluxo migratório para a cidade.

7. Resposta: C – **Essa atitude** refere-se à decisão da Secretaria municipal (restringir-se o acolhimento nos abrigos públicos). Basta substituir a expressão **Essa atitude** pela oração da alternativa **c**, e veremos que a frase manterá o sentido original: *“restringir-se o acolhimento nos abrigos públicos, além de tratar o problema como sendo exclusivamente da população de rua – quando na verdade é da cidade – não leva em conta que, se algum dia estará em prática essa desejada política nacional, isso só acontecerá num futuro muito distante”*.

8 - Entre os argumentos que se opõem à decisão da Secretaria municipal de Assistência Social só **NÃO** está incluído:

- a) tratar-se o problema como se ele só fosse da população de rua;
- b) prejudicar a vinda de turistas para a cidade;
- c) a solução de integração política levará ainda muito tempo;
- d) trazer prejuízo econômico para o Estado;
- e) não levar os municípios menores a se desenvolverem.

8. **Resposta: E** – O texto não faz referência ao desenvolvimento dos municípios.

Comentário:

Vejam, nas demais alternativas, argumentos contrários à decisão da Secretaria municipal de Assistência Social

- a) “*tratar o problema como sendo exclusivamente da população de rua*”, quando para o autor, o problema é da cidade.
- b) “*os moradores de rua que não forem convencidos a deixar a cidade (...). É uma maneira segura de afugentar os turistas(...)*”. **Afugentar os turistas** significa prejuízo financeiro para a cidade.
- c) “*isso só acontecerá num futuro muito distante.*” Se a integração vai demorar muito tempo, até lá o problema social continuará, o que não é bom.
- d) “*É uma maneira segura de afugentar os turistas de que o Rio tanto precisa, e que respondem por 13% da renda da cidade*”. Com o declínio do turismo, como já foi dito na alternativa **b**, significa grande prejuízo para a cidade.

9 - “A maneira segura de afugentar os turistas” do Rio de Janeiro, segundo o texto, é:

- a) permitir-se livremente a presença da população de rua;
- b) obrigar os sem-teto a voltarem para suas cidades de origem;
- c) deixar que ocorram atos de violência;
- d) reduzir o fluxo de estrangeiros para a cidade;
- e) conservar o hábito de darem-se esmolas maiores.

9. **Resposta: A** – O autor afirma que a presença dos moradores provoca a fuga dos turistas: “*os moradores de rua que não forem convencidos a deixar a cidade (...). É uma maneira segura de afugentar os turistas(...)*”.

10 - “É meritório que a Prefeitura se bata por uma política integrada para a questão”; a expressão “bater-se por” equivale a:

- a) revoltar-se contra;
- b) defender a idéia de;
- c) não desejar;
- d) organizar-se para;
- e) opor-se a.

10. **Resposta: B** – A expressão **bater-se por** significa **lutar por**, defender a idéia de.

11 - “com todas as dificuldades”; o conectivo que poderia ser adequadamente colocado em lugar da preposição *com* nesse segmento do texto é:

- a) por causa de;
- b) diante de;
- c) apesar de;
- d) além de;
- e) ao encontro de.

11. **Resposta: C** - A expressão **com todas as dificuldades** expressa uma **concessão** (obstáculo), por isso a preposição **com** poderia ser substituída pela locução prepositiva concessiva **apesar de**.

12 - Segundo se pode depreender do texto:

- a) os sem-teto são parte da população de rua;
- b) os sem-teto da população de rua não são cariocas;
- c) a população de rua é constituída pelos sem-teto;
- d) todos os sem-teto são adultos;
- e) os sem-teto vivem de esmolas e pequenos roubos.

12. Resposta: C - O vocábulo **sem-teto** refere-se anaforicamente a pessoas que moram nas ruas de Copacabana e Ipanema, o que nos leva a concluir que a população de rua é constituída pelos sem teto.

Comentário:

- a) os sem-teto (= que não têm teto, casa) não são parte da população de rua, mas a própria população de rua.
- b) Os sem-teto são cariocas e não-cariocas.
- d) O autor do texto não declara que todos os sem-tetos são adultos; ele fala é de medidas restritivas contra os adultos não-cariocas.
- e) O texto não faz referência a esmolas nem a pequenos roubos.

13 - A urgência, que dá título ao texto, refere-se a:

- a) transferência dos sem-teto para suas cidades de origem;
- b) aumento de fluxo turístico para o Rio de Janeiro;
- c) criação de uma política integrada de ação social;
- d) mudança da decisão tomada pelo governo municipal;
- e) proibição de se pedirem esmolas nas ruas da cidade.

13. Resposta: D – O autor afirma que, até que a integração se torne realidade, é uma necessidade (= é urgente) manter um programa de recolhimento da população de rua. Isso significa que o governo municipal precisa mudar a decisão de só recolher cariocas aos abrigos.

Comentário:

- a) A proposta de transferência dos desabrigados é do governo municipal, e não do autor.
- b) O aumento do fluxo do turismo carioca seria uma consequência do recolhimento de todos os desabrigados, que afugentam os turistas.
- c) O autor, ao se referir a uma política integrada, diz que é para “um futuro distante”, ou seja, há necessidade de tomar outras medidas até que esse futuro possa chegar.
- e) O autor não faz referência ao pedido de esmolas.

14 - A frase em que a substituição do verbo pelo substantivo correspondente NÃO é correta é:

- a) “Ao constatar que, de 40 pessoas...” / A constatação de que 40 pessoas;
- b) “vierem mendigar aqui” / vierem para a mendicância aqui;
- c) “além de tratar o problema” / além do tratamento do problema;
- d) “manter em caráter permanente” / a manutenção em caráter permanente;
- e) “maneira segura de afugentar os turistas” / maneira segura de fuga dos turistas.

14. Resposta: E – A forma correta é: a maneira segura **do afugentamento** dos turistas.

15 - O texto, em função de sua estrutura, pretende:

- a) discutir um tema a partir de um fato novo;
- b) apresentar uma solução definitiva para um problema;

- c) narrar uma sucessão de fatos;
- d) descrever o estado em que se encontram as ruas da cidade;
- e) convencer o público da necessidade de uma política de integração social.

15. Resposta: A – O texto discute o problema dos sem-teto, tendo como ponto de partida a decisão (fato novo) do governo municipal do Rio de Janeiro.

Comentário:

- b) Não há solução definitiva para o problema: “ *Mas até que ela se torne realidade, manter em caráter permanente, com todas as dificuldades, um programa de recolhimento da população de rua é uma necessidade do Rio*”.
- c) Não há sucessão de fatos, o único fato é a decisão governamental.
- d) O autor não descreve como estão as ruas da cidade.
- e) O autor sabe que uma política de integração nacional é praticamente uma utopia (“para um futuro muito distante”). O que ele pretende é que o governo municipal do Rio de Janeiro recolha todos os sem-teto, sejam cariocas ou não.

Henrique Nuno Fernandes

Editora Ferreira